



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Licenciatura

Enfermagem

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Maria Albertina Álvaro Marques

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	18

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Maria Albertina Álvaro Marques

-Docentes: Maria de Fátima Esteves Dias
Maria Manuela Amorim Cerqueira

-Estudantes: Patrícia Alexandra Cunha Salvador - Estudante representante dos
estudantes na Comissão de Curso

Inês Verde Malheiro - Estudante Representante do Curso no Conselho
Pedagógico

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Haute École Libre de Bruxelles - Ilya Prigogine	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidad de Sevilla	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Università degli Studi de Genova	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	South-Eastern Finland University of Applied Sciences (Xamk)	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidad de Huelvan- Espanha	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidad de La Laguna ? Espanha	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidad Santiago de Compostela - Campus de Lugo	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Institut de Formation Interhospitalier Theodore Simon	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Red Cross Medical College of Riga Stradins University	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Institut de Formation en Soins Infirmiers Secteur Est Hospices Civils de Lyon	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Institut de Formation en Soins Infirmiers de l'Institut Hospitalier Franco-Britannique	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Universidade da Coruña	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Institut de Formation Professionnels Paramedicaux du Cash de Nanterre ? França	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Hogeschool West-Vlaanderen Howest ? Bélgica	2021/2027	IPVC Erasmus
Programa Erasmus	IPVC e Entidade Parceira	Haute Ecole Libre Mosane (HELMO) ? Bélgica	2021/2027	IPVC Erasmus

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

Protocolo	Direção-ESS	Administração Regional do Norte I.P.	2013/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Casa de Saúde de S. João de Deus	2015/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Casa de Saúde S. José	2015/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar Povo de Varzim /Vila do Conde	2015/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	2015/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital Magalhães de Lemos	2023/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital de Santa Maria Maior, EPE	2016/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	2004/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	2010/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	2009/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Unidade Local de Saúde de Matosinhos	2012/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital de Braga	2019/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Clínica El Pinar	2019/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez	2019/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	2020/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital Particular Viana do Castelo	2022/Na	Não aplicável

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Para além das instituições com as quais existem protocolos, há ainda oito instituições que, ainda que sem existirem protocolos formais, colaboram na formação dos estudantes disponibilizando contextos para a realização dos Ensinos Clínicos:

- Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E
- Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque - Unidade de Cuidados Continuados de Darque;
- Unidade de Longa Duração e Manutenção Dr. Queiróz Faria - Forjães
- Unidade de Cuidados Continuados e Integrados de Longa Duração e Manutenção 5sensi - Saúde e Bem Estar
- Santa Casa de Misericórdia de Ponte de Lima
- Santa Casa de Misericórdia de Paredes de Coura
- Casa da Cerca - Ponte a Barca

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	81.6	80.97	81.18	81.46
Masculino	18.4	19.03	18.82	18.54
Idade	%	%	%	%
<20 anos	40.8	37.76	40.59	41.03
20-23 anos	44.48	48.34	45	42.25
24-27 anos	7.06	6.04	7.35	7.6
>27 anos	7.67	7.85	7.06	9.12
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0.59	0.61
Braga	35.28	38.07	39.12	44.98
Castelo Branco	0	0	0.29	0.3
Ilha da Madeira	0.31	0.3	0.88	1.22
Lisboa	0.31	0	0	0
Santarem	10.43	11.18	12.06	13.07
Viana do Castelo	0.31	0	0	0
Vila Real	52.76	50.15	46.47	38.91

Da caracterização dos estudantes é de referir a predominância do sexo feminino, sendo nos últimos anos sempre ligeiramente superior a 80%. Trata-se de um curso que tradicionalmente tem mais procura por este grupo.

Relativamente à faixa etária predominam os mais jovens, sendo que 83.28% dos estudantes têm até 23 anos de idade, relacionado com o facto da principal via de acesso ao curso ser o Concurso Nacional de Acesso (CNA). É de salientar que os estudantes com mais de 23 anos representaram 16.7%, sendo um valor que teve um acréscimo de sensivelmente 2% face aos últimos 3 anos, o que estará relacionado com um novo público que procura o curso e com as vagas disponibilizadas para os maiores de 23 anos.

No que diz respeito à região de origem, a esmagadora maioria dos estudantes provem da Zona Norte do país, à semelhança dos outros anos. Os distritos mais representados são em primeiro lugar de Braga com 45%, seguido de Viana do Castelo 38.1%, e Porto com 13%. Este panorama pode ser explicado devido à proximidade da escola e da preferência regional atribuída na candidatura (Viana do Castelo e Braga) .

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	92	92	86	87
2º	89	85	90	83
3º	76	82	78	86
4º	69	72	86	73
TOTAL	326	331	340	329

O número de estudantes a frequentar o ciclo de estudos em 2022/23 foi de 329, ainda que ligeiramente inferior aos 2 últimos anos mantem-se uma relativa estabilidade que decorre de se manter o número de vagas para o contingente geral (70) acrescidas das vagas para outros contingentes. É ainda de referir que há estudantes a frequentar disciplinas isoladas,

essencialmente no primeiro ano.

Ao longo dos anos observa-se alguma variabilidade, sendo que no ano 2019/20 matricularam-se no 1º ano 92 estudantes e em 2022/23, no 4º ano, 73. Esta variação pode ser explicada por vários fatores tais como: anulações, retenções e, na maioria transferências outcoming para outras instituições/cursos e abandono escolar (dificuldades económicas, familiares, não identificação com o curso). Apesar de se observar a existência transferências incoming o número não é suficiente para compensar o total dos estudantes que sai verificando-se assim um saldo negativo.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS CNA	70.00	76.00	70.00	70.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	16.00	16.00	16.00	16.00
N.º vagas TOTAIS	86.00	92.00	86.00	86.00
N.º CANDIDATOS/AS 1ªfase 1ªopção (CNA)	42.00	76.00	105.00	85.00
N.º Candidatos/as 1ªfase (CNA)	204.00	461.00	526.00	384.00
N.º Candidatos/as (Total CNA)	270.00	638.00	699.00	495.00
N.º de Colocados/as 1ªfase 1.ª opção	34.00	20.00	20.00	19.00
N.º COLOCADOS/AS 1ªfase (CNA)	70.00	72.00	70.00	71.00
N.º de Colocados/as (Total CNA)	83.00	76.00	76.00	88.00
N.º MATRICULADOS/AS CNA	67.00	72.00	71.00	67.00
N.º Matriculados/as Concursos e Regimes Especiais	14.00	9.00	10.00	13.00
N.º Matriculados/as CNA + Concursos e Regimes Especiais	81.00	81.00	81.00	80.00
N. Matriculados/as Internacionais	5.00	8.00	9.00	10.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS/AS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	60.00	100.00	150.00	121.43
CANDIDATOS/AS 1ª fase/vagas CNA	291.43	606.58	751.43	548.57
COLOCADOS/AS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	48.57	26.32	28.57	27.14
COLOCADOS/AS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	100.00	94.74	100.00	101.43
MATRICULADOS/AS CNA/vagas CNA	95.71	94.74	101.43	95.71
MATRICULADOS/AS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	87.50	56.25	62.50	81.25
MATRICULADOS/AS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	94.19	88.04	94.19	93.02
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	119.50	122.50	120.00	114.00
Nota Média entrada 1ªfase CNA	136.23	155.48	162.18	152.60
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	173.00	175.50	177.50	165.00

Ao longo dos últimos quatro anos o número de vagas para o concurso nacional de acesso (CNA) mantém-se, com a totalidade das vagas preenchidas na primeira fase. No entanto, observa-se que nem todos os estudantes se matriculam, havendo vagas sobrantes para a fase posterior. Dos 384 candidatos à 1ª fase, 85 colocam o curso como 1ª opção.

Tendo como referência o número de vagas, 19 dos colocados na primeira fase são da 1ª opção.

No que se refere ao número de candidatos, observa-se que embora a tendência dos últimos 3 anos o nº de candidatos tenha aumentado, em 22/23 verificou-se uma inversão da tendência apresentado 495, o que poderá estar relacionado com as questões económicas das famílias e do aumento do custo da habitação.

O índice de colocados na 1ª fase atinge os 100%, tal como nos anos anteriores.

Relativamente aos outros regimes o número de matriculados aumentou quando comparado com o ano letivo anterior.

A nota média de entrada foi de 153 pontos, ou seja, ligeiramente inferior ao ano anterior. Relativamente à nota mínima de acesso tem-se mantido nos últimos 4 anos superior a 110 pontos.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	53.70	50.58	55.91	43.75
	S2	56.60	11.80	34.12	31.56

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		94.63	88.49	95.78
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	97.28	97.05	95.24
	S2	97.56	93.50	92.62
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	97.22	95.98	95.19
	S2	96.44	92.87	92.35

A participação dos estudantes no Inquérito de Avaliação e Satisfação da Qualidade de Ensino (IASQE) em 2021/22 foi cerca de 44% no 1º semestre, e de 32% no 2º semestre, tendo diminuído, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

A participação é mais elevada no 1.º semestre, comparativamente com o 2.º, o que pode estar relacionado com a estruturação do curso, em que os estudantes no 2.º semestre estão maioritariamente em ensinamentos clínicos, com menor presença na escola. Cumulativamente, as aulas terminam em finais de julho, podendo contribuir para menor participação.

Têm sido utilizadas várias estratégias para sensibilizar para a participação no inquérito, designadamente reuniões com estudantes e delegados de turma para informar acerca dos resultados do IASQE e motivar para o seu preenchimento, bem como enviados lembretes por correio eletrónico. Temos contado com a colaboração dos delegados de turma na motivação dos estudantes para o preenchimento do inquérito.

No que se refere aos principais indicadores, com base nos dados disponíveis, observa-se satisfação elevada, atingindo em todos os índices valor superior a 92%, sendo o índice mais elevado a satisfação com o curso (96%).

Esta avaliação, com valores elevados, parece decorrer de um corpo docente qualificado, com formação específica na área do curso, e disponibilidade para o acompanhamento e orientação dos estudantes.

É ainda de salientar que estes índices de satisfação superam em cerca de 75% o indicador preconizado no processo FOR.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	79	67	72	83
N.º diplomados/as em N anos	70	62	65	76
N.º diplomados/as em N +1 anos	4	3	5	6
N.º diplomados/as N+2 anos	2	0	2	1
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	3	2	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	14.00	14.00	14.00	15.00

O número de diplomados tem variado ao longo dos anos. Relativamente ao ano transato te um aumento significativo. A variação dos resultados é explicada pelo número de admissões e abandono. Verifica-se que o número de diplomados é superior ao número de inscritos no 4º ano, situação explicada pelos estudantes em disposição especial matriculados 21/22, que só concluíram o curso em 22/23.

Relacionado com o sucesso escolar está o número de diplomados que conclui o curso no número de anos do curso, que é superior a 90% na serie temporal em análise.

Este indicador é elevado e decorre, entre outros fatores, do apoio e orientação dos docentes, e características do curso. Há ainda que considerar que a maioria dos estudantes provém do CNA, com nota média de ingresso superior a 136 pontos, (nos últimos 4 anos), o que certamente facilita a compreensão dos conteúdos lecionados, contribuindo para uma classificação média final de 15 valores que se mantem ao longo dos anos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ENF	Anatomia	71.00	14.75	19.00	10.00	69.00	97.18	100.00
1	ENF	Bacteriologia, Parasitologia e Virologia	81.00	12.19	16.00	7.00	70.00	86.42	93.33
1	ENF	Bioquímica e Biofísica	70.00	14.40	18.00	10.00	68.00	97.14	100.00
1	ENF	Comunicação e Relação Terapêutica em Enfermagem	79.00	17.56	20.00	15.00	77.00	97.47	100.00
1	ENF	Ensino Clínico - Fundamentos de Enfermagem	79.00	16.86	19.00	7.00	73.00	92.41	98.65
1	ENF	Ensino Clínico - Iniciação ao Cuidado de Enfermagem	79.00	15.00	18.00	10.00	76.00	96.20	100.00

1	ENF	Epidemiologia e Bioestatística	85.00	11.38	19.00	3.00	61.00	71.76	75.31
1	ENF	Ética e Aspetos Jurídicos da Profissão	80.00	16.01	18.00	8.00	74.00	92.50	97.37
1	ADH	Expressão Corporal	37.00	17.16	18.00	14.00	37.00	100.00	100.00
1	ENF	Farmacologia	79.00	11.91	15.00	4.00	75.00	94.94	97.40
1	ENF	Fisiologia	71.00	13.72	17.00	8.00	68.00	95.77	98.55
1	ENF	Fundamentos de Enfermagem I	79.00	13.78	17.00	10.00	76.00	96.20	100.00
1	ENF	Fundamentos de Enfermagem II	81.00	13.93	18.00	8.00	74.00	91.36	98.67
1	ENF	História e Epistemologia de Enfermagem	84.00	12.24	18.00	9.00	77.00	91.67	98.72
1	ADH	Inglês	19.00	13.11	17.00	0.00	17.00	89.47	89.47
1	EIM	Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na Enfermagem	19.00	16.94	18.00	15.00	17.00	89.47	100.00
1	ENF	Nutrição Humana	78.00	14.22	19.00	9.00	71.00	91.03	97.26
1	ENF	Projeto Integrado I	81.00	14.83	18.00	13.00	77.00	95.06	100.00
1	CPS	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	79.00	14.82	19.00	0.00	75.00	94.94	94.94
1	ENF	Saúde e Promoção da Saúde	74.00	15.48	18.00	12.00	71.00	95.95	100.00
1	CPS	Socioantropologia da Saúde	81.00	12.91	18.00	4.00	73.00	90.12	96.05
2	ENF	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	84.00	10.91	16.00	4.00	74.00	88.10	91.36
2	ENF	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	81.00	12.60	15.00	6.00	75.00	92.59	93.75
2	ENF	Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	80.00	13.68	17.00	7.00	76.00	95.00	96.20
2	ENF	Enfermagem Familiar	78.00	14.11	17.00	6.00	75.00	96.15	98.68
2	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem em Saúde Infantil e Pediatria	76.00	15.35	18.00	12.00	75.00	98.68	100.00
2	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	76.00	15.68	18.00	9.00	73.00	96.05	98.65
2	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva	77.00	15.61	18.00	10.00	75.00	97.40	100.00
2	ENF	Gestão e Formação em Enfermagem	76.00	14.15	17.00	11.00	75.00	98.68	100.00
2	ENF	Introdução à Patologia	73.00	11.92	17.00	6.00	70.00	95.89	95.89
2	ENF	Projeto Integrado II	77.00	16.83	19.00	11.00	75.00	97.40	100.00
2	CPS	Psicologia da Saúde	75.00	14.64	18.00	10.00	74.00	98.67	100.00
2	ENF	Terapias Não Farmacológicas	76.00	13.76	18.00	7.00	74.00	97.37	98.67
3	ENF	Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	85.00	16.58	19.00	14.00	85.00	100.00	100.00
3	ENF	Enfermagem de Saúde do Idoso e Geriatria	83.00	16.76	20.00	11.00	82.00	98.80	100.00
3	ENF	Enfermagem em Cuidados Paliativos	84.00	16.86	19.00	6.00	83.00	98.81	98.81

3	ENF	Enfermagem Saúde do Adulto I	85.00	12.10	17.00	6.00	82.00	96.47	97.62
3	ENF	Enfermagem Saúde do Adulto II	84.00	15.68	19.00	8.00	83.00	98.81	98.81
3	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem ao Adulto e Idoso - área cirúrgica	85.00	15.75	18.00	8.00	83.00	97.65	98.81
3	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem ao Adulto e Idoso - área médica	83.00	15.17	18.00	5.00	81.00	97.59	97.59
3	ENF	Investigação	83.00	14.41	18.00	0.00	82.00	98.80	98.80
3	ENF	Projeto Integrado III	85.00	16.99	19.00	13.00	84.00	98.82	100.00
4	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem à Família	71.00	15.84	19.00	10.00	70.00	98.59	100.00
4	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	72.00	15.63	19.00	11.00	72.00	100.00	100.00
4	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem na Comunidade	72.00	17.07	19.00	14.00	72.00	100.00	100.00
4	ENF	Ensino Clínico Opcional	71.00	16.83	19.00	12.00	70.00	98.59	100.00
4	ENF	Prática de Investigação	75.00	16.58	18.00	12.00	73.00	97.33	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
formação académica	3	12	3,5
formação académica	1	10	2,5
formação académica	5	57	10
formação académica	13	56	23,5
formação académica	5	21	6,5
formação académica	5	27	9
formação académica	1	71	3
formação académica	2	8	3

Analisando o sucesso nas áreas científicas que integram o CE, verificamos que na área científica de Enfermagem, a taxa de sucesso situa-se entre os 72% e os 100%, sendo várias as UC com esta última taxa de sucesso. Nas outras áreas científicas, a taxa variou entre os 89,5% e os 100%.

Analisando as classificações, verificamos que as médias, na área científica da Enfermagem situa-se entre os 11 e os 17,5 valores e nas outras áreas são situa-se entre os 13 e os 17 valores. Nos itens, classificação máxima e mínima, existe proximidade de valores. As classificações máximas situam-se, na enfermagem entre os 20 e os 16 e nas outras áreas entre os 16 e os 19. Já na classificação mínima, verifica-se convergência entre as áreas situando-se no menor valor, 0.

De uma forma geral nas UC de Ensino Clínico a taxa de sucesso é mais elevadas, bem como as classificações, o que estará relacionado com a natureza do curso e a sua componente prática, com a orientação e supervisão por docentes. Em termos gerais classificações globais dos estudantes são muito boas.

No que se refere a creditações de UC, foram efetuados pedidos por 8 estudantes, tendo sido creditadas 61 ECTS. Em todos os casos, trata-se de pedidos de creditação por formação certificada, de estudantes por transferência, mudança de curso ou titulares de outros cursos superiores.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	13	7	9	9
2º	3	1	3	3
3º	1	0	2	1
4º	0	0	0	0

TOTAL	17	8	14	13
--------------	----	---	----	----

De acordo com os dados disponibilizados, verifica-se um aumento do abandono no ano em análise, com valores próximos do ano de 2019/20, ocorrendo essencialmente no primeiro ano. Em 2022/2023 observaram-se 9 casos de abandono no primeiro ano tal como no ano anterior. Os valores mais baixos na série temporal em apreciação ocorreram em 2020/2021 com 7 casos. Dos contactos que se fizeram com os estudantes, uns mudaram de curso, outros foram transferidos para outras instituições, outros anularam a matrícula, e outros não se encontram a estudar mas esperam regressar ao curso. Um dos fatores que pode influenciar esta situação é que a maioria dos estudantes não é do distrito de Viana do Castelo e procura ir para instituições mais próximas da residência habitual.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		99.7%	99.9%
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		99.7%	99.7%
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		96%	96.9%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		N.A,	N.A,
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		N.A.	N.A,
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))		N.A,	N.A,

Os dados revelam uma elevada taxa de empregabilidade dos licenciados.

Em junho de 2022 (últimos dados disponíveis em <https://infocursos.medu.pt/>, dos 299 diplomados no período de 2018-2021, estava inscrito nos Centros de Emprego do IEFP, 1 diplomado do curso de licenciatura em enfermagem, representando cerca de 0,1% do total geral, abaixo da média nacional. A taxa de desemprego no curso é de 0,3% sendo inferior à média nacional. Não existe informação consistente acerca da empregabilidade, no entanto, tem-se a noção, decorrente da solicitação aos docentes para fazerem cartas de recomendação, que alguns diplomados emigram. Nos últimos anos observou-se um maior número de diplomados a procurar emprego em Portugal, o que pode decorrer de maior abertura do mercado na contratação de enfermeiros.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)		Muito Bom	ISCSP (Universidade de Lisboa)ISCSP	António Pedro Queirós Pereira
UCIBIO & REQUINTE		Excelente	Universidade Nova de Lisboa e Universidade do Porto	Bruno Miguel Reis da Fonseca
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Clementina dos Prazeres Fernandes de Sousa
I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde		Excelente	Universidade do Porto	João Miguel Silva Costa Rodrigues
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Luís Carlos Carvalho da Graça
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Mara do Carmo Jesus Rocha

Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Albertina Álvaro Marques
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Aurora Gonçalves Pereira
CEISUC-Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra		Muito Bom	Faculdade de Economia de Coimbra	Maria Carminda Soares Morais
CEMRI, (Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais), GI SCD (Grupo de Investigação Saúde Cultura e Desenvolvimento)		Bom	Universidade Aberta	Maria de La Salette Esteves Calvino
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria de La Salette Rodrigues Soares
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Isabel Soares Parente Lajoso Amorim
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria José Lopes Fonseca
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Manuela Amorim Cerqueira
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Salomé Martins Ferreira
Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde - CINTESIS@RISE		Muito Bom	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	Andreia Vanessa Gonçalves
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria do Rosário Martins

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INPEC +	Carminda Morais	UO do IPVC FA	2018	n.a
INPEC+ Academias do conhecimento Gulbenkian	Carminda Morais	FA do IPVCIREFREAn PortugalESENfC	01/10/2020/31/10/2023 0	Fundação Calouste Gulbenkian
INPEC+: Promoção da Saúde Mental Positiva em (co)construção com estudantes do Ensino Superior	Sandra Alpuim	-	2020	na
Look and Mirrror	Carminda Morais	ESENfC ESS Leiria		na
Avaliação de projetos do Gabinete da Cidade Saudável. Integrado no projeto Observatório de Saúde do Plano de	Luís Graça	Município de Viana do Castelo		na

Desenvolvimento em Saúde da Câmara Municipal de Viana do Castelo (Gabinete da Cidade Saudável)				
A telemonitorização na acessibilidade e equidade em saúde na pessoa com diabetes	Carlos Abreu (ESTG)Aurora Pereira (ESS) Luís Graça (ESS) Mara Rocha (ESS)Carlos Abreu (ESTG)	ESTG IPVC ULSAM		na
SmartHealth - Inteligência Artificial para Cuidados de Saúde Personalizados ao Longo da Vida	João Vilaça (IPCA)Salette Soares (ESS) Manuela Cerqueira (ESS)	IPCA ISEP IPP IPBB	2020-10-01/2024-09-30	NORTE 2020
SAICT-TECH-RHealth Tech Projeto na área das Tecnologias na avaliação do risco de exposição profissional ao gás radão no Alto Minho	Sérgio Ivan Lopes (ESTG)Luís Graça (ESS)Salette Soares (ESS)	IPCA IPP IPB	2020-10-01/n2023-09-30	NORTE 2020
SAICT-TECH-nPersonalized and data-driven dynamic treatment plans tonenhance diabetics life	Carlos Abreu (ESTG)Mara Rocha (ESS)Luis Graça (ESS)Aurora Pereira (ESS)	IPCA IPP IPB	2020-10-01/n2023-09-30 2020	NORTE 2020 NORTE 2020

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
livro	Correia, M. A. B. C., Subtil, C. L. L., Jaques, M. E. R., Rocha, M., & Pereira, M. A. G. (2023). 50 anos de trajetos e projetos: da Escola de Enfermagem à Escola Superior de Saúde. Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde.
Livro	Alves, V. M., & Cerqueira, M. M. (2023). A comunicação na gestão de sintomas em cuidados paliativos:perspetivas dos enfermeiros de uma unidade de cuidados paliativos.Novas Edições Académicas.
Livro	Amorim, C.M.B.F., Sousa, C. P. F., Rocha, M.C.J., Torre, M.A.M.D., Pereira, M.A.G., Morais, M.C.S., Soares, S., Cerqueira, M.M.A., & Ferreira, M.S.M. (Coords) (2023). Mestrados na ESS: um percurso de investigação. Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde. https://doi.org/10.57910/ipvc-ess-apdx-yq92
Livro	Turiel, F., Sousa, C., Feiteira, B. (2023). O Sofrimento: a experiência da pessoa doente em cuidados paliativos. Novas Edições Académicas.
Livro	Lima, A. M. N., Moreira, M. T. F.; Ferreira, M. S.,& Fernandes, C. S. N. N. (2023). Manual Jogo-4DeepBalanceGame. ADITGameS- Associação para o Desenvolvimento de Inovação Tecnológica e Games em Saúde
Cap Livro	Magalhães, C., Brito, I & Morais, C. (2023). Pesquisa-ação Participativa em Saúde Escolar. In Teresa Martins & Elisabete Borges (coord.) Saúde Escolar. Intervenções de Promoção de Saúde. Lidel. ISBN 978 989 752 878 1
Cap Livro	Morais, M.S.C., Vieira, A.C, & Amorim, M.I.L. (2023). Literacia em saúde mental e sobrecarga dos cuidadores informais de pessoas com doença mental: (re) pensar a gestão de cuidados. In A. S. Carvalho (org). Pesquisas e Debates sobre Saúde coletiva: Um Intercâmbio entre o Brasil e Portugal.(Vol.I, 841-850). Omnis Scientia. DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/841-850
Cap Livro	Cerqueira, M. (2023). Cuidados Paliativos Pediátricos. In R. Nunes, F. Rego, & G. Rego (compil.). Encyclopaedia of Palliative Care.(2.º ed.).Almedina.

Cap Livro	Pereira, M. A. G.(2023). Abraçar as memórias, escrever o presente e projetar o futuro. In. M.B.A.C. Correia, C.L.L. Subtil, M.E.R. , Jaques, M. Rocha, M.A.G. Pereira. 50 anos de trajetos e projetos: da Escola de Enfermagem à Escola Superior de Saúde.(pp.162-193). Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde.
Cap Livro	Rocha, M. (2023). Olhar sobre a memória dos tempos e lugares de uma Escola ao serviço da comunidade: 2009-2019. In. M.B.A.C. Correia, C.L.L. Subtil, M.E.R., Jaques, M. Rocha, M.A.G. Pereira. 50 anos de trajetos e projetos: da Escola de Enfermagem à Escola Superior de Saúde.(pp.116-161). Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde.
Cap Livro	Marques, G. M. & Leitão, R. B (2023). A formação em serviços educativos: contributos para uma prática contextualizada e interdisciplinar. In G. M. Marques, J. Oliveira & R. B. Leitão (Eds.), Serviços Educativos e Património Local: percursos, estratégias e ferramentas. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. «no prelo»
Cap Livro	Leitão, R. B. (2023). Alimentação saudável. In L. Barros & F. Fernandes (Eds.), Escola de Pais: o que é? Como criar? Agrupamento de Escolas António Feijó/Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. «no prelo»
Cap Livro	Leitão, R. B. (2023). À Saúde! In P. Pereira & J. C. Loureiro (Eds.), O que é a saúde?. Centro de Estudos Regionais. «no prelo»
Cap Livro	Igreja, M.J.F., Sousa, P.F.S., & Sousa, S.S. (2023). Transfusão de componentes sanguíneos em doentes no serviço de urgência: que conhecimentos e práticas dos enfermeiros?. In. Investigación y práctica en salud:Estrategias orientadas al bienestar, (pp. 559-567). ASUNIVEP. http://dialnet.unirioja.es
Cap Livro	Torres, J. P.C., Ribeiro, I. A. D., & Sousa, C.P.F. (2023). Cuidados orais à pessoa em situação paliativa: conhecimentos e práticas dos enfermeiros num hospital em Portugal. In. . Intervención para la mejora de la salud y el bienestar basada en la investigación,(pp. 301-308). ASUNIVEP (ed.). http://dialnet.unirioja.es
Artigo Indexado	Almeida D., Morais C., & Costa A. R. (2023). Work Engagement in Portugal's National Continues Care Network Professionals. European Journal of Business and Management Research, 8, 4, ISSN: 2507-1076 .
Artigo Indexado	Ferreira P. L., Morais, C., Pimenta R, Ribeiro, I., Amorim, I. & Alves S. M. (2023). Empowerment and Knowledge as Determinants for Quality of Life: A Contribution to a Better Type 2 Diabetes Self-Management. International Journal of Environmental Research and Public Health, 20, 4544, 2-13. doi.org/10.3390/ijerph20054544
Artigo Indexado	Soares V. L., Lemos S., Barbieri-Figueiredo, M. C., Morais C., & C. Sequeira (2023). Diabetes Mellitus Family Assessment Instruments: A Systematic Review of Measurement Properties. International Journal of Environmental Research and Public Health, 20, 1325, 2-27. doi.org/10.3390/ijerph20021325.
Artigo Indexado	Ferreira P. L., Morais, C., Pimenta R, Ribeiro, I., Amorim, I. & Alves S. M. (2023). Empowerment and Knowledge as Determinants for Quality of Life: A Contribution to a Better Type 2 Diabetes Self-Management. International Journal of Environmental Research and Public Health, 20, 4544, 2-13. doi.org/10.3390/ijerph20054544
Artigo Indexado	Gonçalves, M. A. R., Pereira, M. A. G., & Machado, N. J. B. (2023). Preparación preoperatoria: la percepción de la persona que se somete a una cirugía programada. Index de enfermería digital, 32 (2), e14318. http://dx.doi.org/10.58807/indexenferm20235773 .
Artigo Indexado	Malta, H., Fernandes, I. M., Santos, E., Baptista, R., Pereira, M. A. G., & Parente, P. (2023). A comunicação de más notícias pespetivada segundo Meleis e Watson: uma revisão narrativa. Servir, 2 (04), e28390. https://revistas.rcaap.pt/servir/article/view/28390/21543 .
Artigo Indexado	Santos, S., Feiteira, B., & Marques, A. (2023). Dificuldades dos enfermeiros no cuidar espiritual da pessoa em situação paliativa: uma scoping review . Nursing (Edição Brasileira), 26(300), 9661?9678. https://doi.org/10.36489/nursing.2023v26i300p9661-9678
Artigo Indexado	Barreiro, P., & Marques, A. (2023). Necessidades na gestão do risco de catástrofe em grandes eventos no Alto Minho: a perspetiva das corporações de bombeiros. Territorium, 30(II), 85?102. https://doi.org/10.14195/1647-7723_30-2
Artigo Indexado	Lima, A., Moreira, M. T., Ferreirahttps://doi.org/10.14195/1647-7723_30-2, M. S., Parola, V., Mendes, D. T., Nóbrega, M. P., & Fernandes, C. (2023). Efficacy of the Use of Wii Games in the Physical and Functional Training of the Elderly: Protocol of a Systematic Review. BioMedInformatics, 3(1), 73?81. https://doi.org/10.3390/biomedinformatics3010005

Artigo Indexado	Teixeira A., Azevedo A., Pérez-Mongiovi D., Caldas I.M., Costa-Rodrigues J. (2023) Involving Forensic Students in Integrative Learning: A Project Proposal. <i>Forensic Sci.</i> 3(1), 69-79; https://doi.org/10.3390/forensicsci3010007
Artigo Indexado	Sánchez-Gómez, M. B., Duarte-Clíments, G., Gómez-Salgado, J., González-Pacheco, M. E., de Castro-Peraza, M. E., Novo-Muñoz, M. M., Rodríguez-Gómez, J. Á., Martínez-Riera, J. R., Pessoa-Moreira, R., Martins, M. D., Echevarría-Pérez, P., & Bonilla-Calero, A. I. (2023). Research, Reading, and Publication Habits of Nurses and Nursing Students Applied to Impact Journals: International Multicentre Study. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health.</i> 20(6). https://doi.org/10.3390/ijerph20064697
Artigo Indexado	Ruiz-Sánchez FJ, Martins, M. R.; Losa-Iglesias ME; Becerro-de-Bengoa-Vallejo R; Gómez-Salgado J; Romero-Morales C; Jiménez-Cebrián AM & López-López D (2023). Impact of multiple sclerosis on foot Health and quality of life: a prospective case-control investigation. <i>Int J Public Health</i> 68:1605593. doi: 10.3389/ijph.2023.1605593
Artigo Indexado	Pinto, M. ED, Magalhães, S.N. SP, Ferreira MS.M.(2023). Capacitação do cuidador informal para a abordagem do equilíbrio corporal da pessoa dependente em contexto domiciliário . <i>Rev Port Enf Reab.</i> , 6(2):e365. https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/365
Artigo Indexado	Lima, A.; Moreira, M.T.; Ferreira, M.S M.; Parola, V.; Mendes, D.T.; Nóbrega, M.d.P.; Fernandes, C. (2023). Efficacy of the use of Wii games in the physical and functional training of the elderly: protocol of a systematic review. <i>BioMedInformatics</i> , 3, 73-81. https://doi.org/10.3390/biomedinformatics3010005
Artigo Indexado	Lima, A.; Moreira, M.T.; Fernandes, C.; Ferreira, M.S M.; Ferreira, M.; Teixeira, J.; Silva, M.; Parola, V.; Coelho, A. (2023). The Burnout of nurses in intensive care units and the impact of the SARS-CoV-2 pandemic: a scoping review. <i>Nurs. Rep.</i> 13, 230-242. https://doi.org/10.3390/nursrep13010022
Artigo Indexado	Braga M, Ferreira S, Morais C, Chiado A, & Lima A.(2023). Intervenção do enfermeiro especialista em reabilitação em mulheres com incontinência urinária, após o AVC. <i>Rev Port Enf Reab.</i> 6(1):e288. https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/288
Artigo Indexado	Lima, A., Moreira, M. T., Ferreira, M. S., Parola, V., Sampaio, F., Nóbrega, M. do P., & Fernandes, C. (2023). Efficacy of the use of exergames in promoting the mental Health of the elderly: protocol of a systematic review. <i>Journal of Ageing and Longevity</i> , 3(3), 191?202. MDPI AG. http://dx.doi.org/10.3390/jal3030015
Artigo Indexado	Azevedo, C., Graça, L., & Sousa, C. (2023). Perceção dos enfermeiros das competências de tomada de decisão na triagem de Manchester. <i>Revista de Enfermagem Referência</i> , 6(2), e23.13.29242. https://doi.org/10.12707/RVI23.13.29242
Artigo Indexado	Carvalho, L. M. F., Sousa, C. F., Lopes, N. V., Cunha, J. A. A., & Neves, F. F. (2023). Avaliação sistemática do risco nutricional do doente internado com patologia oncohematológica. <i>Onco.News.</i> XVI, (47). https://onco.news/index.php/journal/article/view/208
Artigo Indexado	Soares Goncalves, A., McCourt, C., Pestana-Santos, M., & Prata, A. P. (2023). Barriers and facilitators to the implementation of a midwifery-led-care model: a qualitative systematic review protocol. <i>Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health</i> , 2(22), e28162. https://doi.org/10.29352/mill0222.28162
Artigo Indexado	Maria Ferreira I, Soares Gonçalves A, Pestana-Santos M, Margarida Leitão Filipe M, da Costa Teixeira L, de Carvalho Coutinho E. (2023) Intrapartum care policies in high-income countries with a universal health system: A scoping review. <i>Sex Reprod Healthcare.</i> 36:100841. doi: 10.1016/j.srhc.2023.100841. Epub 2023 Apr 3. PMID: 37058777.
Artigo Indexado	Goncalves AS, McCourt C, Prata AP. (2023) Doctor Versus Midwifery-led Care: A Commentary on a Task-shift, Not Only Complex but Difficult to Accept. <i>J Mod Nurs Pract Res</i> , 2023; 3(1): 5. DOI: 10.53964/jmnpr.2023005.
Artigo Indexado	Paz, S. , Gonçalves, A., Prata, A. P., & Sampaio, F. (2023) Midwifery Theories: a scoping review protocol. <i>Practising Midwife.</i> 26 (6). p26-30. doi: 10.55975/WCQF7361
Artigo Indexado	Santos, A. S., Fonseca, M. J. , Gomes, J. , Soares, S. , Ribeiro, C. (2023) A intervenção do Enfermeiro de Reabilitação na Capacitação do Cuidador Informal do Idoso Dependente por AVC: um estudo quasi-experimental. <i>Rev Port Enf Reab .</i> Vol (6) n 2 https://doi.org/10.33194/rper.2023.339
Artigo Indexado	Carvoeiro, A., Costa, M., Silva, J., Felgueiras, P., & Guerra, D. (2024). Uncovering a New Family Cluster of Gaucher Disease: A Case Report. <i>Cureus.</i> https://doi.org/10.7759/cureus.51604

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	10.00	9.00	13.00	19.00	
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	3.07	2.72	3.82	5.78	
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	2.00	0.00	6.00	6.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.61	0.00	1.76	1.82	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)				0	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)				--	
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)				3	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)				1	

Os dados disponibilizados relativos ao ano em análise são muito escassos, podendo observar-se um aumento na maioria dos parâmetros, pois nos anos anteriores fomos afetados pela Pandemia.

Quanto a mobilidade de estudantes Erasmus in coming observa-se, neste último ano, uma aumento da procura em relação aos 2 últimos anos. Esta tipologia de mobilidade é essencialmente procurada por estudantes para a componente clínica, que não sendo elevada, estará relacionado com as características do curso. Entre os planos de estudos nem sempre é possível encontrar compatibilidade entre as UC das instituições de origem e de acolhimento, dificuldade em encontrar nos contextos de prática clínica tutores com domínio de outra língua que não a materna (português), pouco receptividade dos contextos por receios da comunicação com os utentes e dificuldades em encontrar vagas para ensino clínico.

Da análise da evolução realça-se a baixa percentagem de estudantes estrangeiros e mesmo em programas internacionais de mobilidade, facto que podem estar associado às características do curso e ao domínio da língua.

6. Conclusão

Com o presente relatório pretendemos retratar o trabalho desenvolvido no âmbito do CLE, identificar as potencialidades e debilidades, com vista a que se possa promover a melhoria contínua.

No 1º semestre do ano em análise, a gestão do curso foi complexa devido à falta de docentes por aposentação.

O corpo docente continua a ser insuficiente, tendo em consideração que se encontra envelhecido, prevendo-se a saída de pelo menos 6 docentes nos próximos quatro anos, dos quais a maioria doutores ou com o título de especialista.

A qualificação do corpo docente continua a ser uma preocupação uma vez que terminou o reconhecimento do mérito como especialista pelo CTC e o número de docentes com título de Especialista pelo DL n.º 206/2009 é insuficiente.

Ainda que os grupos profissionais (docentes e não docentes) e os estudantes envolvidos no ciclo de estudos, perante os constrangimentos identificados demonstrem empenhamento na sua minimização, os problemas estruturais com que os docentes se confrontam não permitem a diversificação de atividades, nem o atingimento de melhores objetivos.

Trata-se de um curso com elevada procura, elevadas taxas de sucesso, elevada satisfação na qualidade do ensino, observando-se melhoria dos indicadores ao longo dos anos.